

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



Rasga o Coração

CANÇÃO

Para piano-canto
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".



B
M 7843
M-I-15

Casa
ARTHUR NAPOLEÃO
Musical



RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 - TEL. 22-8549
C. POSTAL 536. - RIO DE JANEIRO - BRASIL

9510

RASGA O CORAÇÃO

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE
e ANACLETO DE MEDEIROS

Calmo e sentimental

Piano introduction in G major, 4/4 time. The music is marked 'Calmo e sentimental' and begins with a forte (f) dynamic. It features a melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand, with a long phrase spanning several measures.

1. Se tu queres ver a i-men-si-dão do céu e mar, re-fle-tin-do a prisma-ti-sa-ção da luz so-lar,

Musical notation for the first line of lyrics. The melody is in G major, 4/4 time. The dynamic is marked 'mf' (mezzo-forte) and the instruction '(Com entusiasmo sentimental)' is present. The piano accompaniment supports the vocal line with chords and rhythmic patterns.

1. ras-ga o co-ra-ção, vem te de-bru-çar sô-bre a vasti-dão do meu pe-nar!

Musical notation for the second line of lyrics. The melody continues in G major, 4/4 time. The piano accompaniment includes a 'Fim' (End) symbol at the end of the phrase.

1. Sor-ve to-do o-lôr que an-da a recen-der pe-las es-pi-uhosas flora-ções do meu so-frer!...
2. po-de a ti di-zer nas palpi-ta-ções! Ouve-o brandamente, doce-men-te pal-pi-tar,

Musical notation for the third line of lyrics. The melody is in G major, 4/4 time. The dynamic is marked 'f' (forte). The piano accompaniment features a strong rhythmic accompaniment.

1. Vê se po-des lêr nas su-as pulsações as brancas i-lu-sões e o que ele
2. cas-to e purpu-ral, num t'reno vespe-ral, mais pu-ro que uma cândida ves-diz no seu gêmeo que não -tal

Musical notation for the fourth line of lyrics. The melody is in G major, 4/4 time. The piano accompaniment continues with a strong rhythmic accompaniment.

Do ♩ ao ♩ 12 vez só

Propriedade exclusiva para todo o mundo de GUIMARÃES MARTINS, Rua Maestro Francisco Braga, 380, Apart. 204 (Copacabana) Rio de Janeiro, Brasil. Reservados, de acôrdo com a Lei, todos os direitos de execução pública, tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão etc. etc. para todo o mundo.



An-jo do per-dão!... Flôr me vem a-brir és-te co-ra-ção, na prima - ve-ra des-ta dôr! Ao re-flo -

-rir ma-go sor-rir nos rú-bros lábios teus, ve - rás Minha Pai-xão sorrin-do a Deus!

Do ao Fim 12 vez só

1a. parte :

Se tu queres vêr
a Imensidão
do céu e mar,
refletindo a prismação
da luz solar,
rasga o coração,
vem te debruçar
sobre a vastidão
do meu penar!

(Repete a 1a. parte)

Rasga-o, que hás de vêr
lá dentro a dôr
a soluçar!
Sob o peso de uma cruz
de lágrimas,
chorar!...
Anjos a cantar
preces divinas,
Deus a ritmar
seus pobres ais.

2a. parte :

Sorve todo o olôr
que anda a recender
pelas espinhosas florações
do meu sofrer!...
Vê se podes lêr
nas suas pulsações
as brancas ilusões
e o que êle diz
no seu gemer...
e que não pôde a ti
dizer
nas palpações!
Ouve-o brandamente,
docemente
palpitar,
casto e purpural,
num trêno vespéral,
mais puro que uma cândida
vestal!

(Repete a 2a. parte)

Pousa a tua mão
sobre esta paixão!
Dá-lhe a extrema unção
em ternas benções
de perdão!...
Ouve o coração
filtrando, em solidão
as lágrimas choradas,
musicadas

no cristal
da inspiração,
que, na aflição
dêste infindo amôr,
geme sob a dôr,
sob o punhal
dêste idéal,
dêste perenal
desejo de sofrer,
que um dia morrerá, se Deus
morrer.

1a. parte :

Hás de ouvir um hino
só de flores
a cantar!...
Sobre um mar de pétalas
de dores
ondular!...
Doido a te chamar,
anjo tutelar!...
Na ânsia de te vêr
ou de morrer!

3a. parte :

Anjo do Perdão!...
Flôr,
me vem abrir
êste coração,
na primavera
desta Dôr!!
Ao refflorir
mágo sorrir
nos rúbrros lábios teus,
verás
Minha Paixão
sorrindo
a Deus!

1a. parte :

Palma lá no Empirio,
que alentou
Jesus
na cruz!...
Lirio
do martirio!...
Coração!...
Hóstia de luz!...
Al crepuscular!...
Túmulo estelar!...
Rúbra Via-Sáera
do Penar.

Composições lítero-musicais

DE

Catullo da Paixão Cearense

PARA

Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÔCA DI ISTRÊLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a
colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção,
com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração
de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com
a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a co-
laboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de
Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção, **facilitada**.

LIONÔ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRÁ! — Canção.

CABÔCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís
de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colabo-
ração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colabo-
ração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a
colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a co-
laboração de Irineu de Almeida.

PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Ana-
cleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração
de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração
de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração
de Albertino Pimentel.

TEU PÉ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com
a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a cola-
boração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração
de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO —
Canção, com a colaboração de Irineu de
Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, **facilitada**.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colabo-
ração de Ernesto Nazareth.